



Universidade Federal
de Campina Grande

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
ESPECIALIZAÇÃO EM FORMAÇÃO DOCENTE PARA
A EDUCAÇÃO BÁSICA**

MARIA JAKLINE DUARTE DE MACÊDO

**PEDAGOGIA DO TRABALHO: A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO
NO SENAC EM CEDRO-CE**

**CAJAZEIRAS-PB
2023**

MARIA JAKLINE DUARTE DE MACÊDO

**PEDAGOGIA DO TRABALHO: A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO
NO SENAC EM CEDRO-CE**

Artigo apresentado ao curso de Especialização *lato sensu* da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus de Cajazeiras, como requisito obrigatório para obtenção do título de especialista em Formação Docente para Educação Básica, sob orientação da Profa. Dra. Maria Gerlaine Belchior Amaral.

**CAJAZEIRAS-PB
2023**

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação-(CIP)

M134p Macêdo, Maria Jakline Duarte de.
Pedagogia do trabalho: a atuação do pedagogo no SENAC em Cedro-
CE / Maria Jakline Duarte de Macêdo. – Cajazeiras, 2023.
27f.
Bibliografia.

Orientadora: Profa. Dra. Maria Gerlaine Belchior Amaral.
Artigo Monográfico (Especialização em Formação Docente-Educação
Básica) UFCG/CFP, 2023.

1. Atividade pedagógica. 2. Pedagogia do trabalho. 3. Pedagogo-
Perfil profissional. 4. SENAC - Atuação de Pedagogo. I. Amaral, Maria
Gerlaine Belchior. II. Título.

UFCG/CFP/BS

CDU – 37.013

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Denize Santos Saraiva Lourenço CRB/15-046

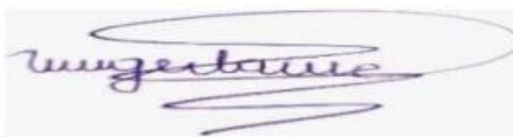
MARIA JAKLINE DUARTE DE MACÊDO

**PEDAGOGIA DO TRABALHO: A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NO SENAC
EM CEDRO-CE**

Artigo monográfico apresentado como requisito parcial para obtenção de Certificação da Pós-Graduação *Lato sensu* em Formação Docente para a Educação Básica, da Unidade Acadêmica de Educação do Centro de Formação de Professores, da Universidade Federal de Campina Grande.

Orientadora: Prof.^a Dra. Maria Gerlaine Belchior Amaral

Aprovado em: 22 / 11 / 2023



Prof.^a. Dra. Maria Gerlaine Belchior Amaral
(Orientadora)



Prof. Ms. João Marcos de Souza Rodrigues
(Membro titular)

Documento assinado digitalmente
gov.br BELJANE MARQUES FEITOSA
Data: 28/11/2023 10:30:25-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.^a Dra. Belijane Marques Feitosa
(Membro titular)

PEDAGOGIA DO TRABALHO: A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NO SENAC EM CEDRO-CE

Maria Jakline Duarte de Macêdo¹
Universidade Federal de Campina Grande

RESUMO

Este trabalho tem por objeto de estudo a atuação do pedagogo em espaços não escolares, com foco na Pedagogia do Trabalho, no âmbito do Serviço Nacional de Aprendizagem (SENAC). O objetivo geral foi conhecer o trabalho que o pedagogo desenvolve no SENAC, da cidade Cedro-CE. No que concerne ao percurso metodológico, trata-se de uma pesquisa de campo, com abordagem qualitativa. O estudo desenvolveu-se em três etapas, a saber: primeiro foi realizado um levantamento bibliográfico; em seguida a pesquisa de campo e, por último a análise dos dados produzidos na pesquisa. O instrumento de coleta de dados foi a entrevista semiestruturada. Resultados: o estudo realizado revelou que o pedagogo ao concluir o curso de Pedagogia tem acesso aos conhecimentos e os saberes necessários para atuar em diversos lugares que necessitem de práticas pedagógicas, independentemente de ser a docência, visto que o curso de Pedagogia tem como base de formação a docência, mas vai além, por isso possibilita que o pedagogo atue em outras áreas, isso se confirma quando a pedagoga do SENAC relata que aplica no seu trabalho diário os conhecimentos que são específicos da área de Pedagogia mas, que são mobilizados em prol da qualificação profissional dos trabalhadores.

Palavras-chave: Formação. Perfil profissional. Pedagogo. SENAC.

¹ Maria Jakline Duarte de Macêdo. Pedagoga; Professora da Educação Infantil; pós graduanda em Formação docente para Educação Básica pela (UFCG); pós graduanda em Educação Infantil anos iniciais e Psicopedagogia pela (FAVENI). E-mail: jaklineduarte7@gmail.com

Introdução

A formação acadêmica em Pedagogia, tem como base de formação à docência, prepara o pedagogo para trabalhar com processos educativos no ambiente escolar, no entanto, a referida formação, também, prepara o indivíduo para atuar em diversas áreas e contextos. Um destes contextos que emerge na contemporaneidade é a organização empresarial, uma área em expansão que requisita a profissionalidade dos pedagogos para promover o desenvolvimento dos trabalhadores, ajudando-os a se inserirem e permanecerem no mercado de trabalho.

Ao longo do curso de Pedagogia o(a) graduando(a) internaliza saberes e informações que são basilares para sua atuação profissional e, posteriormente, indispensáveis para sua atuação. Os saberes socializados e os conhecimentos produzidos na graduação objetivam preparar o egresso do curso de Pedagogia para realizar um trabalho com excelência em qualquer lugar que for atuar, seja na escola, na empresa, no âmbito social, na área jurídica, hospitalar, entre outros.

Outrossim, é vasto o campo de atuação deste profissional e na contemporaneidade vem se expandido dia após dia, em função das múltiplas demandas sociais. Assim, no cenário em que a concorrência é acirrada entre as empresas e o mercado fica cada vez mais exigente a empresa emerge enquanto campo de atuação pedagogo, surgindo então a Pedagogia do Trabalho.

Na empresa os conhecimentos do pedagogo contribuem na formação e desenvolvimento dos trabalhadores, que aperfeiçoam a qualidade do trabalho que oferece. Tornando o trabalhador uma peça-chave para que a empresa alcance os resultados que almeja em seus negócios.

Este trabalho tem como foco de estudo a Pedagogia do Trabalho, voltado para área organizacional. Como delimitação do objeto de estudo, investiga-se as contribuições do pedagogo que atua no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), do Cedro, localizado no Estado do Ceará, com uma distância média de 394 km da Capital Fortaleza. Neste estudo, evidencia-se que os saberes pedagógicos vão além do ensino formal na escola e estendem-se para os espaços não escolares. O interesse pessoal pela temática surgiu a partir do desejo de aprofundar conhecimentos sobre a atuação do pedagogo em espaços não escolares.

A investigação tem por objetivo geral conhecer o trabalho que o pedagogo desenvolve no SENAC, do Cedro-CE. A partir do objetivo geral foram elencados os objetivos específicos, a saber: caracterizar o trabalho do pedagogo empresarial;

especificar as ações que o pedagogo desenvolve no SENAC do Cedro-CE e descrever o perfil do pedagogo que atua no SENAC.

Quanto ao percurso metodológico, foi realizado inicialmente um levantamento bibliográfico para melhor familiarização com os conhecimentos produzidos sobre a Pedagogia no âmbito das organizações empresariais. A etapa seguinte foi uma pesquisa de campo no Senac do Cedro-CE, onde foi realizada uma entrevista semiestruturada com a pedagoga que se encontra atuando na instituição no ano de 2023. A última etapa da pesquisa é a análise dos dados produzidos na pesquisa de campo.

1 – Características e contribuições da Pedagogia do Trabalho

Para falarmos sobre a Pedagogia do Trabalho no âmbito da empresa e da sociedade é necessário que se tenha conhecimento sobre o assunto e indague as contribuições da Pedagogia como ciência da Educação e sua função no desenvolvimento das pessoas nas diferentes fases da vida e, para além dos muros da escola. Turci (2017, p.12) assinala que:

[...]. Antes, via-se apenas a relação existente entre educação e escola; hoje, na contemporaneidade, essa visão mudou, abriu-se para o entendimento da sociedade, com um leque de possibilidades da educação também em espaços não escolares[...]. O pedagogo, diante desse novo paradigma, uma sociedade em constante processo de transformação, é o profissional que, a cada dia mais, se enquadra para exercer essa função de transmissão de conhecimentos.

Outrossim, é de domínio público que desde a antiguidade o pedagogo é o profissional que atua na escola ensinando às crianças da Educação Infantil até os anos iniciais do Ensino Fundamental, no entanto, na atualidade este profissional vem ganhando espaço, em função das múltiplas demandas sociais, assim, os saberes pedagógicos dos quais dispõe, passaram a ser requeridos em vários locais e, um destes, é a empresa.

Neste Sentido Ribeiro (2010, p.9) nos diz que:

A Pedagogia na Empresa caracteriza-se como uma das possibilidades de formação/atuação do pedagogo bastante recente, especialmente no contexto brasileiro. Tem seu surgimento vinculado à ideia da necessidade de formação e/ ou preparação dos Recursos Humano nas empresas. Nem sempre, no entanto, as empresas preocupam-se com o desenvolvimento de seus recursos humano, entendidos como fator principal do êxito empresarial.

A Pedagogia é um campo inovador que tem a tarefa de pensar a educação de forma intencional e, por meio das práticas educativas desenvolver as pessoas nas diferentes fases da vida. Não basta apenas ser formado em Pedagogia é preciso ser competente, ser construtor de sua própria formação a cada dia, uma vez que, o processo de aprender e ensinar é permanente e se transforma todos os dias. É por isso que é fundamental conhecer o vasto campo da Pedagogia, pois é necessário ser capaz de lidar com o novo, utilizando as práticas pedagógicas que foram apreendidas ao longa da formação inicial, na graduação.

A Pedagogia é uma ciência que traz relevantes contribuições para a educação e que se expande para diversos campos de atuação que vão muito além da educação escolar. Nesse sentido, é relevante ressaltar o que preconiza as Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia em seu Art.4º,

O curso de licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos do Ensino médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. (CNE, p.2; 15 de maio de 2006).

A legislação é clara ao estabelecer que o pedagogo possa atuar em áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos, é com base nesse pressuposto legal que nos tempos hodiernos é possível encontrar o pedagogo atuando em diferentes espaços e, um deles é a empresa.

O trabalho do pedagogo tem relevância ímpar em qualquer que seja o espaço de atuação, seja na área escolar, empresarial, social, jurídica, hospitalar, etc. Muito embora, seja comum ouvir que o pedagogo é formado para exercer a docência, é notório que as ações desenvolvidas por este profissional vão muito além de exercer apenas à docência. Seu trabalho enquanto pedagogo no âmbito das organizações empresariais se consolida na perspectiva de humanizar, inovar, promover o desenvolvimento da educação, de manter a socialização dos conhecimentos e de melhorar a qualidade do trabalho das pessoas com intuito de que os objetivos e metas das organizações sejam alcançados.

Ao longo dos anos temos estudado, desde a graduação que são inúmeras as transformações do mundo do trabalho, impulsionadas pelo desenvolvimento científico e tecnológico. Assim, emerge a Pedagogia do Trabalho, uma área conhecida por poucos, mas de relevância ímpar para os trabalhadores que necessitam adquirir o novo perfil

exigido nas empresas. Partindo dessa premissa, indaga-se: o que é a Pedagogia do Trabalho? Para que serve? O que faz um pedagogo na empresa? Na busca de elucidar estes questionamentos vem o desejo de investigar e aprofundar conhecimentos sobre o trabalho do pedagogo no âmbito das organizações empresariais. Sobre esta temática, Amaral (2016, p.62) assinala:

A Pedagogia Empresarial é o termo que designa a Pedagogia que ocorre no âmbito das organizações empresarias. Tem a função de qualificar os diversos profissionais para atuarem em diferentes setores da economia. É atribuição da Pedagogia Empresarial implementar processos de avaliação, diagnóstico, planejamento, capacitações, treinamento, atualização e desenvolvimento humano e profissional dos funcionários.

Ante ao exposto, indaga-se: o curso de Pedagogia prepara o pedagogo somente para atuar em espaços escolares ou também prepara para atuar em diversas áreas como por exemplo a empresa? E a resposta é sim, uma vez que tive a oportunidade de realizar uma pesquisa de campo no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), em Fortaleza - CE no ano de 2017, a qual, possibilitou-me conhecer melhor o trabalho do pedagogo desenvolvido nas empresas, e assim, identificar que muitas práticas vivenciadas ao longo do curso de Pedagogia são constantemente usadas no trabalho da empresa, dentre as quais se destacam: planejar, elaborar estratégias para desenvolvimento de cursos, preparar cursos que serão ministrados, treinar novos membros, mediar a socialização das equipes de trabalho, selecionar e produzir material didático, elaborar plano de funcionamento de diversos setores, entre outros.

Por outro lado, as ações que o pedagogo desenvolve nas organizações empresariais é distinta das atividades do pedagogo na escola da Educação Básica que lida diretamente com o processo de ensino aprendizagem, no entanto, ambas, estão relacionadas com práticas pedagógicas que auxiliam no desenvolvimento das pessoas.

O pedagogo em sala de aula trabalha diretamente com a mediação de conhecimentos conduzindo a aprendizagem de pessoas em processo de escolarização. Na empresa acontece a qualificação profissional que ocorre de forma diversificada, porquanto, na empresa o pedagogo trabalhar, por exemplo com o planejamento que é uma habilidade desenvolvida pelo graduando durante o curso de Pedagogia e que o professor utiliza frequentemente em seu dia a dia enquanto profissional que exerce a docência.

E mais, no âmbito das organizações empresariais o pedagogo também trabalha com o planejamento, com a Pedagogia de projetos, realização de cursos, capacitações, treinamentos, orientações, produção de materiais, avaliação de processos formativos,

entre outros. Tudo isso são práticas educativas usadas para desencadear processos de desenvolvimento das capacidades humanas e aperfeiçoamento profissional das pessoas, com vistas a atingir um perfil, conforme as demandas contemporâneas do mercado de trabalho. Sobre essa perspectiva, Oliveira (2020, p. 84) assinala:

A presença do pedagogo nas empresas resulta, portanto, dessa necessidade de adequação das competências dos colaboradores às estratégias dos negócios no interior das corporações. Por conseguinte, as empresas passam a dotar um modelo de gestão do trabalho denominado de gestão de estratégias de pessoas, tornando-se cada vez mais exigente em relação ao perfil profissional de seus colaboradores. Atingir esses perfis desejados é uma atribuição do pedagogo, que, no âmbito dessas atividades, passa também a ser denominado de pedagogo empresarial, constituindo-se num articulador entre empresa e colaborador.

Sendo assim, é competência do pedagogo que trabalha na empresa realizar ações que promovam o desenvolvimento da parte financeira da empresa, isso por que o trabalho na área empresarial está estreitamente interligado com as finanças, produtividade e lucratividade. Para tanto, é necessária uma formação adequada que se desenvolve a partir de práticas educativas. Tais práticas auxiliam na qualificação, no treinamento, no desenvolvimento técnico e humano dos funcionários, fazendo com que seu desempenho na produção seja maior e, assim, contribua para a empresa alcançar os patamares de lucratividade que almeja. Deste modo, Ribeiro (2010, p.11) ratifica:

Nesta perspectiva, a Pedagogia Empresarial se ocupa basicamente com os conhecimentos, as competências, as habilidades e as atitudes diagnósticas como indispensáveis/ necessário à melhoria da produtividade. Para tal, implanta programa de qualificação/requalificação profissional, produz e difunde o conhecimento, estrutura o setor de treinamento, desenvolve e adapta metodologias da informação e da comunicação às práticas de treinamento.

Através deste breve registro sobre a Pedagogia Empresarial, me vejo desafiada a conhecer mais sobre esta área e dessa vez no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), em Cedro no Ceará. Para tanto, se faz necessário pesquisar sobre esta instituição e a sua dinâmica de funcionamento, do qual falarei a seguir a partir de documentos consultados.

1.1 Caracterização do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e seu funcionamento

O SENAC faz parte do *Sistema S* de ensino que foi criado no governo do presidente Getúlio Vargas, em 1942, iniciando com o Serviço Nacional de Aprendizagem

Industrial (SENAI) que é a mais antiga organização destinada ao ensino e qualificação da mão de obra no período da industrialização do País. Na década de 1980 foram criadas as novas organizações do *Sistema S*, a saber: SENAC, SESC, SEBRAE, SESI, SENAR, SESCOOP, SENAT e SEST, todas voltadas para a formação profissional em diversas modalidades. O *Sistema S* veio para fortalecer a industrialização no Brasil e, com a criação do SENAC novas oportunidades de qualificação profissional as quais se tornaram referência na qualidade da formação de muitos jovens de todo o País e, principalmente, do Ceará.

Após a Segunda Guerra, o Brasil passava de país agrícola para industrializado, alterando a dinâmica do campo e a urbanização das cidades. Com esse crescimento, o comércio ganha força, assim como a organização sindical dos trabalhadores, e, em 1948, a Federação do Comércio é fundada no Ceará pelo empresário Clóvis Arrais Maia.

Diante de um cenário de desigualdades sociais, a Federação ergue-se com o objetivo de unir lideranças do setor para desenvolver não só o comércio, mas contribuir, principalmente, com o desenvolvimento social. No mesmo ano, nascem os braços sociais da Fecomércio: o Serviço Social do Comércio (Sesc) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), instituições que educam para o trabalho e oferecem serviços e atividades para o bem-estar de trabalhadores e da sociedade em geral. (Nossa história SENAC p.01, 2023).

O SENAC é uma instituição brasileira de Educação Profissional criada desde o ano de 1948. É voltado para o comércio de Bens, Serviços e Turismo do País, oferecendo cursos em diversas modalidades para pessoas de diferentes níveis de escolaridade, tendo o objetivo principal de contribuir para a formação e inclusão de jovens considerados socialmente desfavorecidos e que precisam se inserir e permanecer no mercado de trabalho. Também prepara adultos, sobretudo, os que precisam se familiarizar com as demandas atuais do mercado de trabalho.

O Senac – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, é referência em Educação Profissional, em todo o país. Preparando jovens e adultos para o mercado de trabalho, há mais de 74 anos, oferta aos trabalhadores e gestores mais de 800 cursos voltados à qualificação de mão de obra e soluções empresariais para o setor do comércio de bens, serviços e turismo. Os cursos vão desde a formação básica até pós-graduação, passando por turmas de aprendizagem, de qualificação, de técnico e aperfeiçoamento. Têm como diferencial um modelo pedagógico focado na competência. Dessa forma, o aluno evolui, desde a formação inicial, passando pelo nível técnico até o superior, com maior flexibilidade, de acordo com a sua necessidade, disponibilidade ou amadurecimento. O Senac investe constantemente no aperfeiçoamento e na capacitação dos seus instrutores, focado em tecnologia, inovação e com uma infraestrutura moderna. Além disso, mantém sua programação de cursos sempre atualizada, de acordo com

as tendências no comércio de bens, serviços e turismo. (SENAC, 2023. p.01).

O SENAC vem garantindo a mudança de vida de muitos trabalhadores, jovens e adultos, que buscam uma oportunidade no mercado do trabalho, com uma equipe bem preparada e cursos de qualidade. O SENAC tem garantido a formação e a inserção de muitos jovens no mercado de trabalho através do sistema Fecomércio e do sistema *in company* presente nas cidades do Ceará em Aquiraz, Crato, Fortaleza (no Shopping Riomar, na Aldeota e no Centro), Juazeiro do Norte, Sobral, Iguatu, Cedro, Itapipoca, Maranguape e Quixadá. O Sistema *in company* faz parte do SENAC e oferece cursos na modalidade presencial e à distância.

O Senac Ceará oferece cursos *in company*, que podem ser customizados, de acordo com a necessidade específica de cada negócio. Por meio de cursos de capacitação, requalificação, presenciais e à distância, nas áreas de Turismo, Gastronomia, Hotelaria, Idiomas, Saúde, Informática, Moda, Beleza, Meio Ambiente, entre outros, os empresários podem explorar todo o potencial da sua equipe de colaboradores para se destacar no mercado. (SENAC, 2023, p. 02).

Com o Sistema *in company* muitas empresas vão até a instituição ou solicita a presença de um profissional do SENAC para negociar os melhores cursos de capacitação para os seus funcionários na modalidade que deseja, os cursos podem acontecer na própria empresa, na sede do SENAC ou mesmo na modalidade à distância e, assim, garantem uma formação de qualidade e um profissional preparado para o ramo de atuação, da qual, a empresa solicitou o curso.

O SENAC é uma instituição que atua em nível nacional que vem crescendo e contribuindo para a formação profissional de muitos brasileiros e para que esta instituição tão renomada continue crescendo é fundamental dispor de diferentes profissionais capacitados para trabalhar com a formação do outro. Nesse cenário, o pedagogo é um profissional de relevância ímpar, para o SENAC, que ao dispor dos conhecimentos pedagógicos e didáticos adquiridos ao longo de sua formação, pode auxiliar os instrutores na preparação e organização de diferentes cursos que são oferecidos pelo SENAC. Na seção seguinte aborda-se a metodologia utilizada nesta pesquisa.

2. Percurso metodológico

Para desenvolver um trabalho de pesquisa é necessário escolher uma metodologia a ser traçada. Neste caso, para desenvolver este trabalho foi realizado de inicialmente um levantamento bibliográfico com leituras de livros e artigos científicos, ao qual permitiu

uma familiaridade com o tema desenvolvido com vista a construir o embasamento teórico do estudo.

O levantamento bibliográfico é muito importante para a construção do trabalho, no entanto o pesquisador deve estar atento ao material escolhido, para não colocar informações inverídicas que possa comprometer a originalidade do seu trabalho.

Ratificando esse pensamento Holdefer (2018, p.17) assinala que: “a metodologia é um conjunto de protocolos encadeados logicamente que permitirá ao pesquisador chegar à resposta pretendida. Portanto, é através da metodologia que o pesquisador encontrará as fontes necessárias para solucionar seus questionamentos ao qual o fez buscar os conhecimentos mais significantes para construir o seu estudo.

Outrossim, a escolha do objeto de estudo é o que vai definir o tipo de pesquisa, para isso, é preciso que o pesquisador escolha o método que é mais viável e que se adeque para coletar os dados e atingir os objetivos previamente definidos. Neste estudo, o tipo de pesquisa escolhido para desenvolver o trabalho foi a pesquisa de campo com abordagem qualitativa. Segundo Prodanov e Freitas (2013, p.59),

Pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e ou/ conhecimentos acerca de um problema para ao qual procuramos uma resposta, ou de uma hipótese, que queiramos comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. Consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referente e no registro de variáveis que presumimos relevantes para analisá-los.

E sobre abordagem qualitativa, Holdefer (2018, p.17) esclarece,

Dentro da metodologia qualitativa, é possível escolher distintos métodos, como entrevista em profundidade, observação participante, análise de discurso, entre outros. Dentro da metodologia quantitativa, pode-se optar por estatística descritiva, testes de associação e correlação, análises fatoriais e de trajetória, construção de índices, etc. Todas essas escolhas dialogarão diretamente com o problema de pesquisa, o objeto examinado, e os objetivos traçados. Relacionam-se diretamente, portanto, com o eixo epistemológico adotado pelo investigador.

Quanto aos instrumentos de coleta de dados, optou-se pela entrevista semiestruturada ao qual permitiu uma conversa direta, seguindo um roteiro de perguntas, mas que ao longo dessa entrevista com a pedagoga que atua no SENAC, da cidade de Cedro-CE, foi abordado diversos pontos importantes que permeia o seu trabalho enquanto pedagoga e que não estava estabelecido no roteiro, por este motivo escolhemos a

entrevista semiestruturada, pois permite abordar diversos assuntos num mesmo contexto. Segundo Prodanov e Freitas (2012, p.106),

A entrevista é a obtenção de informações de um entrevistado sobre um determinado assunto ou problema. A entrevista pode ser: padronizada ou estruturada: é quando o entrevistador segue o roteiro preestabelecido. Ocorre a partir de um formulário elaborado com antecedência.

Portanto, a pesquisa de campo, utilizando-se da entrevista, permite ao pesquisador um contato direto com objeto de estudo, possibilitando-lhe explorar o ambiente, investigar o objeto de estudo e, posteriormente, encontrar respostas para suas inquietações e, assim, atender aos objetivos definidos para o estudo.

3. Registro e análises dos dados produzidos na pesquisa

Com a evolução no mercado de trabalho, na educação e nas empresas é possível perceber o leque de oportunidades que o campo de atuação do pedagogo vem ganhando, com sua atuação em empresas, áreas sociais, jurídicas, hospitalares, entre outras. As instituições têm aberto portas e necessitado de conhecimentos pedagógicos em sua organização e funcionamento, neste caso, o profissional capacitado para atuar com dimensões pedagógicas é o pedagogo(a).

Ao nos depararmos com esses ambientes tão diferentes de uma escola regular nos deparamos com inquietações sobre o que realmente faz um pedagogo em espaços não escolares? Foram essas inquietações que nos levaram a investigar o trabalho do pedagogo(a) no SENAC da Cidade do Cedro-CE, inaugurado em 05 de dezembro de 2015, atualmente oferece cursos na área da beleza, gastronomia, informática, costura, gestão, moda, etc. e, também socializar neste texto, o que faz este profissional no contexto estudado, dúvida que pode ser inquietação de estudantes e profissionais da área de Pedagogia.

Antes de ir a campo fizemos todo um levantamento da história do SENAC, da sua estrutura de funcionamento, do seu perfil de empresa no mercado, na busca de conhecer e tentar compreender como este profissional da área de Pedagogia usa seus conhecimentos pedagógicos no âmbito da Instituição SENAC.

Ao irmos a campo, os primeiros impactos vieram ao observar a estrutura física que apesar de ter semelhanças com uma escola, é bem diferente, pois conta com laboratórios práticos de acordo com cada modalidade de curso que é oferecido. A

estrutura de sala e de educação que oferecida não é semelhante à escola regular, uma vez que o SENAC oferece cursos que são voltados diretamente para profissionais e não para a Educação Básica, que é um dos principais campo de atuação do profissional da área de Pedagogia. Por ser uma instituição que trabalha com Educação Profissional voltada para o comércio de bens, serviços e turismo do País, o papel do pedagogo neste cenário não está ligado diretamente à docência, visto que o padrão de educação do SENAC volta-se para competências vinculadas ao mercado de trabalho.

Para entendermos a atuação do pedagogo no SENAC, realizamos uma entrevista, no dia 13 de outubro de 2023 com uma profissional desta área, que atua há 10 anos no SENAC, formada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará e que teve sua entrada no SENAC através de processo seletivo. A partir de seus relatos foi possível compreender de maneira detalhada como se efetiva a aplicação dos conhecimentos pedagógicos no âmbito do SENAC.

Ao iniciarmos a entrevista indagamos sobre quais são os saberes necessários para um pedagogo atuar no SENAC?

Para entrar como pedagogo é necessário ter conhecimento pedagógico, que é um conhecimento onde você vai atuar diretamente com o aluno, com o professor, com os instrutores, nós temos uma metodologia muito específica que a metodologia de 7 passos baseados na teoria do escritor JÁ KULLER que é onde a gente desenvolve competências. É uma metodologia onde a gente trabalha com a avaliação qualitativa. Para isso nós precisamos ter conhecimentos de avaliações, conhecimentos de competências, porque a nossa atuação não é só pedagógica é pedagógica e técnica, onde nós precisamos de um conhecimento além do pedagógico ter um conhecimento geral do que é área da beleza, do que é a área da gastronomia, do que é a área da saúde. Por que? Porque nós trabalhamos com todas especificações e para isso precisamos ter um conhecimento teórico de cada área. Com isso a gente precisa fazer formações, ter conhecimento de formações, de planejamento, para auxiliar os nossos instrutores de cada curso que o SENAC oferece, e por fim, a gente também precisa ter conhecimento de sistema, ou seja, ter um conhecimento de informática muito bom para a gente poder ir operando esse sistema. (pedagoga do SENAC).

Diante dessa narrativa é possível perceber o quanto os conhecimentos adquiridos ao longo do curso de Pedagogia se fazem presente no trabalho do pedagogo que atua no SENAC, muito embora não esteja atuando diretamente com a docência em sala de aulas, mas seus conhecimentos de avaliações, de competências, de planejamento, de formadora estão estreitamente ligados ao seu trabalho cotidiano. Silva (2020, p.5) nos diz que:

a avaliação não é um fim, mas um meio de superar as dificuldades e continuar progredindo na aprendizagem, enquanto medir é um processo interpretativo, pois supõe julgamento, a partir de uma escala de valores. Dessa forma, a avaliação assume sentindo orientador. Para o professor, é um meio de aperfeiçoar seus procedimentos de ensino.

Assim como na escola o processo de avaliação se faz presente no sistema de ensino do SENAC e a pedagoga precisa desse conhecimento de avaliação para escolher o instrumento de avaliação que melhor se enquadra ao público atendido nos cursos que são oferecidos pelos instrutores do SENAC e que são supervisionados e orientados pela pedagoga.

Outro ponto citado pela participante é sobre o conhecimento acerca de planejamento, para execução do seu trabalho. O documento de planejamento do SENAC orienta que,

o papel do planejamento é, nesse sentido propor e organizar as estratégias de aprendizagem de acordo com os objetivos do curso e os princípios educacionais da instituição, de modo a orientar a prática docente e atender às necessidades educacionais dos alunos. Sua lógica de elaboração pressupõe o domínio dos elementos a serem tratados nas aulas, coerência com os resultados educacionais esperados, detalhamento das práticas educativas e, principalmente, previsão de flexibilidade e adaptação do próprio planejamento às características e interesses dos alunos. Essas propriedades sinalizam o quanto o planejamento se relaciona com a qualidade de oferta educacional. (SENAC, 2015, p.7).

Nesse sentido, o planejamento é indispensável no trabalho do pedagogo. É uma das bases do trabalho pedagógico seja na escola, na empresa ou em qualquer lugar que o profissional de Pedagogia irá atuar.

Ao questionarmos sobre a sua formação e os saberes adquiridos ao longo do curso de Pedagogia que são aplicados no seu trabalho enquanto pedagoga do SENAC, a participante respondeu:

Eu sempre digo que o meu eu pessoal ele foi formado no meu curso de pedagogia, eu valorizo muito o curso de Pedagogia, porque é lá que a gente aprende a ser, a conviver. E quando você vem para o trabalho de equipes, tudo aquilo que você aprendeu às vezes a gente até brinca. Enquanto você diz assim: a minha Pedagogia hoje foi toda embora, porque eu não estou sabendo resolver um conflito, isso é algo muito forte da nossa formação em Pedagogia. Resolução de conflitos, ter essa, empatia com o outro, saber mediar, tudo isso a gente vê no curso de Pedagogia. Por exemplo: esse curso que eu fiz específico da educação profissional se eu fosse tirar um aprendizado do que é um trabalho voltado pro pedagogo, eu não teria tirado, porque é algo muito técnico, o curso é muito técnico, e você vê que eles valorizam o técnico, o técnico profissional e não a docência em si, o trabalho do pedagogo, o dia a dia de sala de aula, o entender o aluno, ter a empatia com o aluno e ver os trabalhos do professores, respeitar o trabalho do professor. Isso aí, esse saber, eu adquiri lá no meu curso de pedagogia. (Pedagoga do SENAC).

Ao analisarmos sua fala é perceptível o quanto os conhecimentos pedagógicos adquiridos ao longo da formação no curso de Pedagogia se fazem presente em seu dia a dia. A resolução de conflitos, ter empatia com o outro, saber mediar, são saberes únicos que o licenciado em Pedagogia carrega em sua formação e que são aplicáveis em diversas

áreas, seja na docência em sala de aula regular, ou em qualquer outro lugar que o pedagogo possa atuar.

No entanto, vale ressaltar que outros conhecimentos técnicos além da formação pedagógica são necessários para atuar no SENAC, uma vez que é utilizado muito a parte de informática e alimentação de sistemas presentes na organização e funcionamento do SENAC. A entrevistada cita que foi preciso fazer uma formação complementar para um domínio melhor de informática que são aplicados durante o seu trabalho juntamente com as práticas pedagógicas adquiridas ao longo do curso de Pedagogia.

Ratificando esse pensamento, Libâneo (2010, p.38, 39) aponta que:

O curso de Pedagogia deve formar o pedagogo *stricto sensu*, isto é, um profissional qualificado para atuar em vários campos educativos para atender demandas socio-educativas de tipo formal e não formal e informal, decorrentes de novas realidades – novas tecnologias, novos atores sociais, ampliação das formas de lazer, mudanças nos ritmos de vida, presença dos meios de comunicação e informação, mudanças profissionais, desenvolvimento sustentado, preservação ambiental – não apenas na gestão, supervisão e coordenação pedagógica de escolas, como também na pesquisa, na administração dos sistemas de ensino, no planejamento educacional, na definição de políticas educacionais, nos movimentos sociais, nas empresas, nas várias instâncias de educação de adultos, nos serviços de lazer, de psicopedagogia e orientação educacional, nos programas sociais, nos serviços para a terceira idade, nos serviços de lazer e animação cultural, na televisão, no rádio na produção de vídeos, filmes, brinquedos, nas editoras, na requalificação profissional, etc.

Diante desse pensamento, é relevante ressaltar o quanto esses argumentos são esclarecedores para o vasto campo de atuação que hoje o pedagogo pode exercer seu trabalho. Um profissional que antes era visto apenas para trabalhar nas escolas, em sala de aula, na direção ou coordenação pedagógica, mas essa realidade mudou. Atualmente é possível ver o pedagogo nas empresas, nas áreas sociais, na área jurídica, na área hospitalar, etc.

É de grande valia o que aponta o autor supracitado que mostra a amplitude do campo da atuação do pedagogo, pois as práticas pedagógicas ultrapassam os muros da escola e se realizam em diversos lugares, entretanto cabe pontuar que cada espaço tem suas especificidades, demandando então, formações continuadas complementares.

Um outro ponto discutido com a pedagoga foi sobre as ações desenvolvidas pelo pedagogo no SENAC, e a entrevistada esclareceu:

o supervisor pedagógico, ele é a ponte para mediar em todos os sentidos, desde da divulgação, da preparação de material de cada curso, da matrícula, do planejamento diretamente com o instrutor, dos processos que iniciam pela GNE que é o gerente de negócios. Quando eu recebo o

contratado assinado do município que foi fechado a oferta do curso escolhido, eu entro em contato com o instrutor, planejo com ele já sabendo como é o perfil do município e do público que será atendido, eu marco a viagem para o município destinado e levo o instrutor e eu vou fazer o acompanhamento pedagógico com abertura da turma, interajo no primeiro momento com aquele pessoal, apresento o instrutor e ele vai executar o planejamento, e o plano de curso com cada competência, carga horária, se será um curso totalmente presencial ou flexível é o momento de executar tudo que foi preparado para o curso escolhido por aquele município. (pedagoga do SENAC).

Neste ponto, é relevante salientar o quanto a mediação é importante no trabalho desenvolvido por um pedagogo do SENAC. O trabalho de mediação do pedagogo é primordial para que os objetivos da empresa que ele atua, que neste caso é o SENAC, sejam alcançados. A mediação adequada orienta o processo e melhora os resultados. Assim, quem realiza este trabalho, deve ter ciência de sua relevância e buscar melhorá-lo constantemente, por meio da reflexão e da busca constante de aperfeiçoamento. Nesta linha de pensamento o documento do SENAC que aborda as concepções e princípios orienta que:

O docente deve refletir sobre seu próprio trabalho e transformá-lo à medida que desenvolve suas próprias competências, renovando sua prática pedagógica à luz da reflexão sobre a sua ação didática. Sua formação deve estar centrada no desenvolvimento das competências docentes fundamentais: planejar, mediar e avaliar situações de aprendizagem significativas. Portanto, seu papel não é ensinar ou transmitir o que sabe, mas ajudar o aluno a aprender por si mesmo, por meio de situações de aprendizagem que promovam a autonomia. (DN, SENAC, 2015, p.13).

Com esta indicações fica explícito a importância de ser um mediador no ambiente do SENAC, pois é através da mediação que acontece a troca de conhecimentos e, também, o funcionamento necessário da equipe, a qual é orientada pela pedagoga. Para o êxito da missão institucional, o SENAC se apropria das especificidades inerentes ao pedagogo, trata-se de um mediador entre as equipes para que os objetivos estabelecidos institucionalmente sejam alcançados.

Um outro ponto questionado foi sobre os principais desafios enfrentados por um pedagogo do SENAC e a entrevistada relatou:

Os desafios são: combater a evasão, porque assim como na escola básica, nós também temos evasões. Outro desafio, às vezes a pessoa já tem um conhecimento prévio aí chega aqui, aí ele quer que o professor já parta do conhecimento prévio dele, mas o professor não pode, ele tem que trabalhar as competências, ensinando desde o básico, se for uma classificação, ele tem texto básico, conhecimento básico mesmo de aprender o que são até os utensílios e ele vai ficando fazendo essa caminhada, o instrutor não pode fugir do objetivo do plano de curso do que foi traçado. Trabalhar o outro também é um grande desafio, lidar com os problemas pessoais que os alunos trazem é um grande desafio, mas o principal é evasão dos cursos. (pedagoga do SENAC).

Conforme o relato da entrevistada, assim como na escola básica a evasão dos cursos tem sido um grave problema, desafiando a busca de alternativas para manter o cursista em sala de aula, não é uma tarefa fácil, mas é parte do seu trabalho manter o nível de excelência dos cursos oferecidos, buscando auxiliar o aluno na resolução de conflitos que os impede de permanecer no curso que foi escolhido e, assim, usufruir da qualificação profissional que buscou junto ao SENAC.

Na sequência da entrevista, indagou-se sobre o perfil exigido para ser pedagogo do SENAC, e obtivemos o seguinte relato:

O perfil do SENAC é... Eu sempre digo que somos guerreiros. Nós somos muito guerreiros, porque a gente atua com muitas demandas, a gente atua com pessoas. Aqui a gente atua na organização, no trabalho em equipe, na organização de tudo pra ter toda uma equipe trabalhando e a gente precisa trabalhar em consonância, todo mundo junto e ele é o mediador na realidade, ele é um grande mediador, ele é flexível ao ponto de tentar mediar situações, é organizado, tem que ser organizado, estudioso. Nós estamos em constante formação, ele é formador, a gente faz formações e forma. Ele é um formador também. São tantas características que a gente tem enquanto perfil. A gente precisa ter muito jogo de cintura pra gente resolver os conflitos, mas no fundo, no fundo, a gente acaba sendo eu chamo de guerreiro. porque a gente acaba tendo que trabalhar com tudo isso e fazer uma entrega real lá na ponta que é com os nossos alunos, para nossos alunos saírem com o perfil profissional de conclusão de cada curso e sair com as marcas formativas que o SENAC tem, que ele quer que a gente coloca lá no nosso plano de curso. |Então é isso, um mediador e guerreiro. (pedagoga do SENAC).

Mais uma vez fica claro o quanto a mediação se faz presente no trabalho da pedagoga do SENAC. Conforme aponta a entrevistada, os saberes pedagógicos e o ato de mediar uma determinada situação é muito importante no âmbito do SENAC, e isso não se faz presente apenas na docência, está presente diversas áreas do seu trabalho enquanto pedagoga. Portanto, é preciso ter muito conhecimentos pedagógico, ser organizado, fazer uma formação continuada para saber mediar e administrar o trabalho em equipe e resolver os possíveis conflitos próprios do ambiente de trabalho e, que impede de chegar às competências e objetivos estabelecidos. Por tudo que foi relatado, fica evidente que o pedagogo é um dos profissionais-chave na preparação das equipes da empresa e que ao realizar um trabalho organizado e planejado conforme as demandas do mercado, conseguem contribuir no alcance das metas financeiras e da Educação Profissional do SENAC.

4. Considerações finais

Em síntese, este trabalho buscou construir conhecimentos acerca da atuação do trabalho do pedagogo em espaços não escolares, mas especificamente sobre a Pedagogia do Trabalho voltada para atuação do pedagogo no SENAC em Cedro-CE. Com esta

pesquisa foi possível perceber que o graduado em Pedagogia tem acesso a informações que o prepara para atuar em diversos lugares com práticas pedagógicas, seja na docência ou não, uma vez que, o pedagogo ainda é visto como um profissional para trabalhar com a Educação Básica nas escolas, no entanto, com esta pesquisa é possível confirmar que o saber pedagógico vai muito além de exercer apenas a docência na escola e que o perfil profissional do pedagogo vai se construindo de acordo com o ambiente no qual está atuando.

Outrossim, é importante ressaltar que o trabalho do pedagogo do SENAC utiliza conhecimentos inerentes à área de Pedagogia, tais como: mediação, planejamento, avaliação, resolução de conflitos, organização, preparação de materiais, entre outros. Enfim, uma diversidade de conhecimentos que são apropriados ao longo da formação do curso de Pedagogia, no entanto, vale ressaltar que é preciso que se tenham uma formação continuada e que o pedagogo adquira saberes específicos da área na qual vai atuar, mas isso não invalida os conhecimentos que tem e que são indispensáveis para sua prática na empresa ou qualquer outro lugar onde precise desenvolver práticas pedagógicas.

O estudo realizado mostrou que, o saber pedagógico próprio da formação do pedagogo é amplamente utilizado no âmbito do SENAC. Isso mostra, o quanto o trabalho do pedagogo é importante na Educação Profissional e que a formação recebida no curso de Pedagogia prepara este profissional para o trabalho na escola e também noutros ambientes extra escolares.

Concluímos, enfatizando o quanto é importante conhecer as áreas de atuação do pedagogo. É relevante destacar que as inquietações se a formação propiciada pelo curso de Pedagogia prepara o pedagogo para atuar em outras áreas que não seja a docência, foram respondidas. E a resposta é sim! o pedagogo é preparado, isso se confirma quando a pedagoga fala sobre as ações desenvolvidas, sobre os desafios enfrentados, sobre sua formação e sobre o seu perfil enquanto pedagoga do SENAC que utiliza práticas pedagógicas apreendidas na formação em Pedagogia, são saberes e informações que o capacita a atuar no SENAC com bastante desenvoltura e competência.

Referências

AMARAL, Maria Gerlaine Belchior. O curso de Pedagogia e as demandas formativas na contemporaneidade: a atuação do pedagogo em espaços não escolares. In: WIAMA de Jesus Freitas Lopes; SANTIAGO, Stella Márcia de Moraes (orgs). **Formação de professores e identidade docentes em questão: o que nos ensina os 35 anos de Pedagogia no Alto do Sertão**. Fortaleza: Imprece, 2016.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação Conselho Pleno: **Resolução CNE/CP N°1, de 15 de maio de 2006**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf. Acesso em 20 de setembro de 2023.

HOLDEFER, Daniela Roberta. Níveis de formação do pesquisador. In: **Etapas da Construção Científica: da curiosidade acadêmica à publicação dos resultados**. Pelotas: Ed. UFPel, 2018.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê**. – 12.ed. São Paulo, 2010.

MACÊDO, Maria Jakline Duarte de. Pedagogia do Trabalho: a atuação do pedagogo na educação profissional. In: Maria Gerlaine Belchior Amaral; Maria José Camelo Maciel; Antonio Marcone de Oliveira (orgs). **Pedagogia Empresarial: a atuação do pedagogo no SENAC em Fortaleza-CE**. Fortaleza: Eduece, 2020.

OLIVEIRA, Antonio Marcone de. Pedagogia do Trabalho: a atuação do pedagogo na educação profissional. In: Maria Gerlaine Belchior Amaral; Maria José Camelo Maciel; Antonio Marcone de Oliveira (orgs). **A atuação do pedagogo no desenvolvimento das pessoas no mundo corporativo**. Fortaleza: Eduece, 2020.

RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. **Pedagogia empresarial: atuação do pedagogo na empresa**. 6. ed. Wak Editora, Rio de Janeiro, 2010.

SENAC, **Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial**. Acesso em 20 de outubro de 2023. Disponível em: <https://www.ce.senac.br/conheca-o-senac/>.

SENAC. DN. **Concepções e princípios**. (coleção de documentos técnicos do modelo pedagógico Senac, 1). Rio de Janeiro, 2015.

SENAC. DN. **Planejamento Docente**. (coleção de documentos técnicos do modelo pedagógico Senac, 3). Rio de Janeiro, 2015.

SILVA, Rebecca Faria da. **A avaliação da aprendizagem escolar de acordo com a visão da Psicopedagogia**. Revista Educação Pública, 2020. Acesso em 21 de outubro de 2023. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/17/12/a-avaliacao-da-aprendizagem-escolar-de-acordo-com-a-visao-da-psicopedagogia>

SOUZA, Bruno Mello; VASCONCELOS, Camila; DUARTE, Jéssica; GARCIA, Flávio Roberto Mello. Softwares qualitativos e quantitativos úteis para o desenvolvimento de pesquisas. In: **Etapas da Construção Científica: da curiosidade acadêmica à publicação dos resultados**. Pelotas: Ed. UFPel, 2018.

TURCI, Flávia Maria do Nascimento. **Ser pedagogo diante dos desafios da educação contemporânea.** Aluna do 3º período do curso de Pedagogia da PUC Minas. 1º lugar no concurso de ensaios da Semana de Pedagogia de 2012.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico.** 2.ed – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

ANEXOS



Universidade Federal
de Campina Grande

Centro de Formação de Professores
Unidade Acadêmica de Educação
Campus de Cajazeiras - PB



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Meu nome é **Maria Jakline Duarte de Macêdo**, sou aluna do curso de Pós-graduação Lato Sensu: Formação Docente para Educação Básica, da Universidade Federal de Campina Grande, Campus de Cajazeiras-PB. Você está sendo convidado(a), como voluntário(a), a participar da pesquisa intitulada **Pedagogia do Trabalho: a atuação do pedagogo no SENAC em Cedro-CE**.

JUSTIFICATIVA, OBJETIVOS E PROCEDIMENTOS: As intenções e motivações deste estudo deve-se a necessária e devida contribuição da universidade pública na contínua referencialização do ensino superior por intermédio da indissociabilidade entre ensino e pesquisa, nesse caso, desdobradas nas frentes de trabalho da iniciação científica. O objetivo dessa pesquisa é conhecer o trabalho que o pedagogo desenvolve no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) da cidade de Cedro-CE.

Os dados serão coletados da seguinte forma: a Sr.(a) irá participar de uma entrevista, semiestruturada, organizada por um roteiro, que aborda pontos relacionados ao modo como o pedagogo desenvolve suas atividades no SENAC.

DESCONFORTOS, RISCOS E BENEFÍCIOS: A participação nesta pesquisa não gera nenhum tipo de risco ou desconforto. Como uma das garantias, sua confidencialidade será assegurada o seu anonimato, via letra inicial de sua profissão e número para sua identificação e indicar a sequência dos sujeitos deste estudo. Os dados produzidos na pesquisa serão tratados com absolutos padrões éticos, conforme Resolução CNS 466/12.

FORMA DE ACOMPANHAMENTO E ASSISTÊNCIA: A participação do Sr.(a) nessa pesquisa não implica a necessidade de nenhum tipo de acompanhamento e/ou assistência. Além disso, como no roteiro de entrevista não há dados específicos de identificação do/da Sr.(a), a exemplo de nome, CPF, RG, outros, não será possível identificá-lo/a posteriormente de forma individualizada.

GARANTIA DE ESCLARECIMENTO, LIBERDADE DE RECUSA E GARANTIA DE SIGILO: O/A Sr.(a) será esclarecida sobre a pesquisa em qualquer aspecto que desejar. O/A Sr.(a) é livre para recusar-se a participar, retirar seu

consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou perda de prestação de serviços. As pesquisadoras irão tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Os resultados da pesquisa permanecerão confidenciais podendo ser utilizados apenas para a execução dessa pesquisa. O/A Sr.(a) não será citada nominalmente ou por qualquer outro meio, que o identifique individualmente, em nenhuma publicação que possa resultar deste estudo. Uma cópia deste consentimento informado, assinada pelo O/A Sr.(a) na última folha e rubricado nas demais, ficará sob a responsabilidade do pesquisador responsável e outra será fornecida ao Sr.(a).

CUSTOS DA PARTICIPAÇÃO, RESSARCIMENTO E INDENIZAÇÃO POR EVENTUAIS DANOS: A participação no estudo não acarretará custos para O/A Sr.(a) e não será disponível nenhuma compensação financeira. A participação na pesquisa não lhe causará nenhum tipo de dano.

DECLARAÇÃO DO PARTICIPANTE OU DO RESPONSÁVEL PELO PARTICIPANTE: Eu, _____, fui informado(a) dos objetivos da pesquisa acima de maneira clara e detalhada e esclareci todas minhas dúvidas. Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações e desistir de participar da pesquisa se assim o desejar. A pesquisadora **Maria Jakline Duarte de Macêdo** certificou-me de que todos os dados desta pesquisa serão confidenciais, no que se refere a minha identificação individualizada, e deverão ser tornados públicos através de algum meio. Ela compromete-se, também, a seguir os padrões éticos definidos na Resolução CNS 466/12. Também sei que em caso de dúvidas poderei contatar a professora orientadora **Maria Gerlaine Belchior Amaral**, através do telefone **(85) 9 9922-5557**.

Declaro que concordo em participar desse estudo. Recebi uma cópia deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer todas as minhas dúvidas.

_____	_____	____/____/____
Nome	Assinatura do Participante da Pesquisa	Data

_____	_____	____/____/____
-------	-------	----------------

_____	_____	_____
Nome	Assinatura do Pesquisador	Data



Universidade Federal
de Campina Grande

Centro de Formação de Professores
Unidade Acadêmica de Educação
Campus de Cajazeiras - PB



**ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM FORMAÇÃO DOCENTE PARA A
EDUCAÇÃO BÁSICA**

DISCIPLINA: TCC

DOCENTE: Prof. Ph.D. Maria Gerlaine Belchior Amaral

DISCENTE: Maria Jakline Duarte de Macêdo

ROTEIRO DE ENTREVISTA COM O/A PEDAGOGO(A) DO SENAC

PÚBLICO ALVO: Pedagogo(a) do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC)

TÍTULO DO TCC: Pedagogia do Trabalho: a atuação do pedagogo no SENAC em Cedro-CE

QUESTÃO DE PESQUISA: conhecer o trabalho que o pedagogo desenvolve no SENAC em Cedro-Ce.

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

Nome: _____

Idade: _____

Pseudônimo Escolhido: _____

QUESTÕES:

1- Quais são os saberes necessários para um pedagogo atuar no SENAC?

- 2- É necessário uma formação específica para atuar como pedagogo no SENAC?
- 3- Que saberes você adquiriu na graduação em Pedagogia que ajudam na execução do seu trabalho no Senac??
- 4- Caracterize o trabalho do pedagogo no Senac e, se possível, especifique as ações desenvolvidas pelo pedagogo do SENAC?
- 5- Quais os principais desafios enfrentados por um pedagogo que atua no SENAC?
- 6- Na sua opinião qual o perfil do pedagogo que atua no Senac?